Lectio Sexta Decima

16.1 O comparativo e o superlativo dos adjetivos

O adjetivo latino possui três graus: o normal, o comparativo e o superlativo. Tomaremos **altus**, **a**, **um** - **alto** e **fortis**, **e** - **forte** como exemplos de como são formados e empregados.

16.1.1 Comparativo

Formamos o comparativo encontrando a raiz do adjetivo na forma normal e adicionando, para o masculino e o feminino, a terminação **-ior**, e, para o neutro, a terminação **-ius**:

altus, a, um altior (M. e F.) - mais alto

altius (N)

fortis, e fortior (M. e F.) - mais forte

fortius (N)

A partir disso, podemos formar frases que comparam duas pessoas ou duas coisas, como:

Marcus est altior quam Petrus.

Marcos é mais alto do que Pedro.

Frater eius est fortior quam pater.

O irmão dele é mais forte do que o pai.

Note que, para comparar, usamos a conjunção **quam** - *do que*. Cuidado para não confundi-la com o acusativo de **quae**!

Uma forma muito usada de fazer comparações em latim emprega o ablativo simples, sem **quam**:

Marcus est altior Petro. Frater eius est fortior patre.

As duas formas têm o mesmo sentido. Além disso, o que está em comparação deve ter o mesmo caso:

Dicit Marcum esse altiorem quam Petrum.

Observe que **altior** foi declinado como um adjetivo da terceira declinação. De fato, todos os comparativos são adjetivos da terceira declinação, com genitivo em **-um** no plural do masculino e do feminino e, no neutro, com nominativo e acusativo em **-a**.

16.1.2 Superlativo

A maioria dos adjetivos forma o superlativo com a adição de **- issimus, -issimum** à raiz. São declinados como adjetivos de primeira e segunda declinação:

altus, a, um fortis, e altissimus - muito alto, o mais alto **fortissimus -** muito forte, o mais forte

Marcus est fortissimus. *Marcos é muito forte.*

Marcos é o mais forte. Marcos é fortíssimo.

Marcus est fortissimus hominum.

Marcos é o mais forte dos homens.

Note quantas maneiras temos de traduzir um superlativo em latim. Deve ser empregada uma ou outra segundo o contexto em que aparecem.

Se o adjetivo termina em **-er**, como em **acer**, **acris**, **acre** - *agudo*, *azedo*, adicionamos **-rimus**, **-rima**, **-rimum** diretamente ao nominativo masculino singular: **acerrimus**.

Se o adjetivo termina em -lis, adicionamos -limus, -lima, -limum à raiz: similis, simile - semelhante fica simillimus, a, um - o mais semelhante.

Todos esses casos podem ser guardados facilmente: basta se lembrar de como são formados em português! Na prática, eles são inconfundíveis.

O superlativo pode ser usado com **quam**, que vai significar *o mais possível*:

Marcus est quam fortissimus.

Marcos é forte o mais possível. Marcos é tão forte quanto é possível ser.

16.2 Comparativos irregulares

Como em português, o latim possui vários adjetivos irregulares:

bonus, a, um	melior, melius	optimus, a, um
bom, boa	melhor	ótimo; o melhor
malus, a, um	peior, peius	pessimus, a, um
mau, má	pior	péssimo; o pior
magnus, a, um	maior, maius	maximus, a, um
grande	maior	máximo; o maior
parvus, a, um	minor, minus	minimus, a, um
pequeno	menor	mínimo; o menor
multus, a, um	plus (só neutro)	plurimus, a, um
muito	mais	muitíssimo
	plures, plura (pl.)	

Uma nota: quando o plural de **maior**, ou seja, **maiores** é usado, pode significar também *ancestrais*.

16.3 Ablativo para expressar o quão diferente

É possível que, em comparações, você encontre essa construção, que indica aproximadamente em que grau ou em que medida alguma coisa supera a outra:

Frater eius est pede altior quam pater

O irmão dele é mais alto que o pai **por um pé**. O irmão dele é **um pé** mais alto que o pai.

Nunc multo felicior est.

Agora ele é mais feliz **por muito**. Agora ele é **muito** mais feliz.

Se esse ablativo for compreendido como todos os outros, ou seja, como um adjunto adverbial, não vai oferecer dificuldades de tradução.

16.4 Advérbios e seus graus

Muitos advérbios são formados a partir de adjetivos. Os que se derivam de adjetivos da primeira e segunda declinação recebem um **-e** na raiz do adjetivo:

miser, misera, miserum	misere
miserável	miseravelmente

Os formados a partir de adjetivos de terceira declinação recebem, na maioria das vezes, a terminação **-iter**:

fortis, -e	fortiter
forte	fortemente

Muitos advérbios não são derivados de adjetivos. São simplesmente formas cristalizadas de ablativos, como **cito** - *depressa*. Esses devem ser aprendidos como palavras comuns.

O grau comparativo de um advérbio é formado pela adição de **-ius** ao radical do adjetivo:

fortiter fortius

fortemente mais fortemente

facile facilius

facilmente mais facilmente

misere miserius

miseravelmente mais miseravelmente

O superlativo é formado com a adição de **-issime, -rime** ou **-lime** ao radical do adjetivo:

fortissimeo mais fortementefacilimeo mais facilmentemiserrimeo mais miseravelmente

quam miserrime o mais miseravelmente possível

Aqui também podemos recorrer ao que sabemos de português para não termos que memorizar esses processos de composição. Eles são quase os mesmos.

16.5 Comparativos irregulares de advérbios

Como era de se esperar, temos também uma série de advérbios cujos graus comparativo e superlativo são irregulares, mas formado à semelhança dos adjetivos:

bene bem	melius melhor	optime otimamente
male mal	peius pior	pessime pessimamente
magnopere grandemente	magis mais	maxime principalmente
parum pouco	minus menos	minime minimamente

multum plus plurimum em grande quantidade muito mais diu diutius diutissime por um longo tempo por mais tempo por muitíssimo tempo saepe saepius saepissime mais frequentemente muito frequentemente frequentemente prius primum anterior, antes primeiro propius proxime prope mais perto pertissimo perto

16.6 Exercícios

Para adquirir os exercícios e as respostas dos exercícios relativos a esta lição, escreva para orbpic@gmail.com.